



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

No dia 22 de março p.p., os deputados abaixo-assinados enviaram ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas a Pergunta 1623/XIII/3.^a – “Estado das vias férreas no distrito de Aveiro”.

De acordo com o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, há muito que terminou o prazo de 30 dias fixado como limite para resposta.

Os deputados abaixo-assinados vêm, deste modo, submeter novamente as perguntas então formuladas, abstendo-se de repetir os considerandos da referida pergunta, aguardando resposta no prazo fixado pela lei.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento do Relatório do Estado da Infraestrutura de 2016, a que a notícia do jornal Público faz referência? Desde quando?

2- Confirma V. Exa. que no referido relatório se afirma que «quase 60% das linhas de caminhos-de-ferro portuguesas são classificadas pela Infraestruturas de Portugal como “mediócras” ou “más” no que diz respeito ao seu índice de desempenho»? Que medidas foram já tomadas por V. Exa. para resolver este mau índice de desempenho?

3- Confirma V. Exa. a informação de que, entre outros, «os troços piores são o Ovar-Gaia (35 quilómetros), na linha do Norte, [...] e a via estreita de Espinho a Oliveira de Azeméis e de Aveiro a Sernada do Vouga (68 quilómetros)»? Que medidas foram já tomadas por V. Exa. para resolver o mau estado destes troços?

4- De acordo com a notícia, «a Infraestruturas de Portugal destaca mais uma vez o Ovar-Gaia como o mais problemático. “A via útil dos ativos neste troço da Linha do Norte há muito que foi excedida e qualquer tipo de intervenção de manutenção produz efeitos pouco duradouros.” Numa escala de 1 a 8, o relatório atribui a este troço a classificação de 1,9 (mau) e constata o óbvio: “Necessidade de intervenção urgente.”». Confirma V. Exa. a veracidade desta informação?

5- Está V. Exa. em condições de garantir a segurança dos passageiros, e dos funcionários da empresa, que utilizam o transporte ferroviário nos troços em causa?

6- Dado o manifesto estado de degradação e conseqüente perigosidade, para quando estão previstas obras de requalificação e melhoramentos nos troços em causa, no distrito de Aveiro?

7- No âmbito do «maior programa de investimentos das últimas décadas na modernização da rede ferroviária nacional», que obras serão realizadas em cada um dos troços, Ovar-Gaia (35 quilómetros), na linha do Norte, [...] e via estreita de Espinho a Oliveira de Azeméis e de Aveiro a Sernada do Vouga (68 quilómetros)?

8- Esta situação está de algum modo relacionada com as cativações e limitações impostas na área das infraestruturas?

Palácio de São Bento, 21 de junho de 2018

Deputado(a)s

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)
ANTÓNIO CARLOS MONTEIRO(CDS-PP)
HELDER AMARAL(CDS-PP)